



Forest Stewardship Council
FSC Portugal

Plano de Actividades 2011

Associação para uma Gestão Florestal Responsável





ÍNDICE

1. Introdução.....	3
2. Plano de actividades.....	4
2.1 Referenciais normativos FSC (<i>Service Delivery</i>)	4
2.2 Identidade Corporativa e Actividades de Promoção (<i>FSC Organizational Model</i>).....	5
2.3 Apoio aos Membros Associados (<i>FSC Organizational Model</i>)	6
2.4 Comunicação com as Partes Interessadas (<i>Stakeholders engagement</i>).....	6
2.5 Relações Institucionais (<i>Government Engagement</i>)	6
2.5.1 Política pública	7
2.5.2 Sociedade Consumidora	7
2.6 Projectos nacionais (<i>Service Delivery, Resources and Supply</i>).....	7
2.6.1 Formação	7
2.6.2 Projectos técnicos.....	7
2.7 Projectos Internacionais (<i>Service Delivery, Resources and Supply</i>).....	8
3. Funcionamento da AGFR	9
4. Nota Histórica	10



1. Introdução

O mandato que agora termina, e que constituiu o primeiro triénio de actuação do FSC Portugal, conferiu maior prioridade de actuação às questões formais da organização, ao desenvolvimento dos referenciais normativos, à divulgação e fomento do sistema de certificação FSC, entre outras actividades. As debilidades financeiras ainda existentes não foram, no entanto, impeditivas de uma actuação proactiva e coerente, que permitiu atingir algumas metas relevantes:

- celebração da atribuição do milésimo Certificado de Gestão Florestal FSC a uma organização portuguesa – Associação de Agricultores de Charneca (ACHAR), com a presença do FSC Internacional;
- envio da Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal para acreditação do FSC Internacional;
- envio da Análise de Risco nacional para efeitos de Madeira Controlada para o FSC IC e sua posterior acreditação;
- acreditação da AGFR na figura de Escritório Nacional do FSC para Portugal;
- aumento do número de Certificados de Cadeia de Custódia de 16 para 57¹, representando um crescimento de 256%;
- aumento da área certificada pelo FSC em Portugal de cerca de 73000 ha para cerca de 253000 ha², representando um crescimento de 242%.

O programa de candidatura para os próximos 3 anos procura dar continuidade ao mandato anterior, tendo definido como linhas de trabalho prioritárias a conclusão do reconhecimento da norma FSC para Portugal por parte do FSC IC, a actualização dos referenciais normativos, o aumento da área certificada pelo FSC em Portugal e a promoção do esquema de Certificação Florestal FSC, estendendo assim as áreas de actuação da AGFR de forma a abordar todas as responsabilidades de uma Iniciativa Nacional FSC.

Um objectivo transversal a toda a actividade será o reforço da sustentabilidade financeira do FSC Portugal.

¹ Dados à data de 31 de Dezembro de 2010

² Dados à data de 31 de Dezembro de 2010



2. Plano de actividades

Conforme referido no ponto anterior, as actividades previstas para o ano de 2011 visam dar continuidade aos trabalhos iniciados nos anos anteriores, concluindo algumas linhas de actuação em curso e iniciando novas áreas de actuação, em articulação com a revisão em curso da Estratégia Global do FSC IC.

O plano de actividades aqui apresentado baseou-se no Programa de Candidatura apresentado pela Direcção para o próximo triénio 2011-2014 e procurou integrar os sete tópicos prioritários identificados pela Direcção do FSC IC no final do ano passado, tendo havido lugar a adaptações, que reflectem melhor a situação actual do FSC em Portugal (à frente de cada sub-ponto é indicado a qual dos tópicos do FSC IC este procura dar resposta).

A Direcção irá desenvolver, ao longo deste ano, as seguintes linhas de trabalho:

2.1 Referenciais normativos FSC (*Service Delivery*)

2.2 Promoção e Identidade Corporativa (*FSC Organizational Model*)

2.3 Apoio aos Membros Associados (*FSC Organizational Model*)

2.4 Comunicação com as Partes Interessadas (*Stakeholder Engagement*)

2.5 Relações Institucionais (*Government engagement*)

2.5.1 Políticas públicas

2.5.2 Sociedade Consumidora

2.6 Projectos nacionais (*Service Delivery, Resources and Supply*)

2.6.1 Formação

2.6.2 Projectos técnicos

2.7 Projectos internacionais (*Service Delivery, Resources and Supply*)

2.1 Referenciais normativos FSC (*Service Delivery*)

O ano de 2011 centralizar-se-á na finalização de várias acções no âmbito da Normalização iniciadas no triénio anterior.

- Concluir o processo de acreditação da Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal, através das seguintes actividades:
 - realização das sessões técnicas de trabalho necessárias à integração dos comentários recebidos do FSC IC durante o processo de acreditação – 1º trimestre;
 - conclusão dos trabalhos relativos à Interpretação Nacional das Florestas de Alto Valor de Conservação, adaptando os resultados às novas orientações do FSC IC (inclui a tradução para inglês, uma das línguas oficiais do FSC) – 3º trimestre;



- Reenvio do processo para o FSC IC para acreditação – 3º trimestre.
- Rever e oficializar a tradução para português de outros referenciais normativos aplicáveis: FSC-STD-40-004_Certificação da Cadeia de Responsabilidade; FSC-STD-40-005_Norma para avaliação por parte das empresas da Madeira Controlada FSC; FSC-STD-30-010_Certificação de Madeira Controlada para organizações gestoras de áreas florestais – 3º trimestre;
- Traduzir os referenciais relativos ao uso da marca FSC pertinentes – 3º trimestre.
- Definição de um mecanismo que permita assegurar a tradução de referenciais normativos pertinentes para a implementação do FSC em Portugal – 3º trimestre;
- Iniciar o processo de adaptação da Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal aos novos Princípios e Critérios FSC – 4º trimestre 2011.

2.2 Identidade Corporativa e Actividades de Promoção (FSC Organizational Model)

Sendo um dos principais objectivos da AGFR a promoção do esquema de certificação florestal FSC, tornar-se-á prioritário a definição e implementação de um Plano de Comunicação, articulado, em termos internacionais, com o FSC IC, de forma a beneficiar dos elementos por este disponibilizado; e, em termos nacionais, com um Plano de Comunicação sobre Certificação Florestal e Gestão Florestal Sustentável, integrado e coordenado por outras entidades relevantes.

- Revisão da imagem institucional da AGFR, revendo os vários templates existentes com os disponibilizados pelo FSC IC – 1º trimestre;
- Revisão do site do FSC Portugal, actualizando para a 'nova' imagem corporativa do FSC IC e concepção de novos e actualizados conteúdos que melhor reflectam o actual desenvolvimento do FSC em Portugal – 1º e 2º trimestres;
- Elaboração e implementação do Plano de Comunicação FSC para 2011-2014 – 2º trimestre;
- Desenvolver acções de promoção e divulgação, como workshops temáticos e seminários – 3º trimestre;
- Organização do FSC *Friday* em Portugal, evento global do FSC de um dia dedicado à celebração das florestas e à promoção da gestão florestal pelo mundo inteiro – Setembro;
- Apoio no compromisso de uma cidade portuguesa na iniciativa FSC para o Ano Internacional das Florestas, FSC *City Campaign* – Setembro/Novembro;
- Realização do Fórum FSC, de cariz bianual, que constitui principal evento nacional do FSC em Portugal – Dezembro;
- Lançamento do Relatório da Certificação FSC em Portugal, de periodicidade anual, com o balanço da certificação FSC em Portugal (acumulado, evolução histórica e indicadores do ano) – Dezembro.
- Integração do FSC Portugal nas redes sociais – 4º trimestre;
- Elaboração/disponibilização de Estudo de Casos, que possam servir de exemplo das situações de Certificação FSC mais representativas para o caso Português – 4º trimestre;
- Elaboração de brochuras institucionais do FSC Portugal, incluindo a tradução e revisão gráfica dos Folhetos Informativos disponibilizados pelo FSC (nomeadamente *Complaints Procedure; Controlled Wood; FSC; FSC and Plantations; HCVF and Biodiversity; Label and Logo Use; Trademark Protection*) – 4º trimestre.



2.3 Apoio aos Membros Associados (*FSC Organizational Model*)

O ano de 2010 trouxe mais mudanças às regras de filiação no FSC, ao nível Internacional, mas com implicações para os Membros Nacionais. A AGFR, como representante local do FSC, irá, ao longo de 2011, dar prioridade a um contacto mais próximo com os seus Membros Associados, e por inerência com os Membros do Grupo de Partes Interessadas (GPI).

- Revisão e actualização das Bases de Dados existentes, adequando-as aos novos requisitos FSC: Membros Associados Nacionais e/ou Internacionais, Apoiantes/*Supporters*, Grupo de Partes Interessadas/*Standard Development Group* (ver também Capítulo 4) – 3º trimestre;
- Elaboração de um folheto de esclarecimento da AGFR, mecanismos de filiação e benefícios associados (acção integrada no Plano de Comunicação) – 3º trimestre;
- Campanha de angariação de novos Membros Associados, iniciando em paralelo os novos requisitos do FSC: *Key Account Management Program* – 3º e 4º trimestres;
- Estabelecimento e implementação de um calendário periódico de reuniões com os Membros Associados e Grupo de Partes Interessadas para esclarecimento dos direitos e deveres, face às alterações do FSC IC, bem como discussão de outros temas pertinentes – 4º trimestre;
- Elaborar um procedimento resumido interno sobre o Uso da Marca FSC, com as novas regras do FSC IC, para distribuir pelos Membros Associados – 4º trimestre.

2.4 Comunicação com as Partes Interessadas (*Stakeholders engagement*)

O contacto com as diversas Partes Interessadas na Certificação Florestal FSC é um ponto fulcral para uma boa representação do FSC. Enquanto Iniciativa Nacional permite assegurar uma das funções essenciais definidas pelo FSC IC.

Além das Partes directamente interessadas na Certificação FSC, como sejam as Entidades Certificadoras e as organizações e/ou empresas certificadas (*Certificate Holders*), a Direcção da AGFR considera também importante envolver outras partes, que até ao momento não têm tido um envolvimento tão próximo com a Certificação FSC, procurando assegurar uma participação mais alargada.

- Revisão e actualização das Bases de Dados existentes, adequando-as aos novos requisitos FSC: Membros Associados Nacionais e/ou Internacionais, Apoiantes/*Supporters*, Grupo de Partes Interessadas/*Standard Development Group* (ver também Capítulo 4) – 3º trimestre;
- Dinamização das reuniões trimestrais com as Entidades Certificadoras – 3º trimestre;
- Definição de meios de comunicação e mecanismos de contacto periódicos com outras Partes Interessadas. Esta acção concreta será articulada com o Plano de Comunicação em elaboração para a AGFR – 3º e 4º trimestres;
- Elaborar um procedimento resumido interno sobre o Uso da Marca FSC, com as novas regras do FSC IC, para distribuir pelos Membros do GPI – 4º trimestre.

2.5 Relações Institucionais (*Government Engagement*)

As actividades de promoção e divulgação do FSC no seio do sector corporativo e da sociedade consumidora serão uma das áreas prioritárias de actuação da AGFR. Para o ano de 2011 foi decidido incluir uma componente específica de contactos institucionais com o Governo e Sector Público, desdobrando-se este ponto nos sub-pontos abaixo.



2.5.1 Política pública

As acções a serem incluídas neste ponto serão integradas no Plano de Comunicação, que se encontra em fase final de validação. No entanto, dando sequência a alguns contactos já estabelecidos, a AGFR irá incluir uma componente de relações públicas no seu Plano de Comunicação (*Advocacy and Public Relations*), especialmente centrada no Sector Público.

2.5.2 Sociedade Consumidora

Também neste caso, as acções a serem propostas neste ponto serão incluídas no Plano de Comunicação, pressupondo-se que incluirá a identificação de grupos de interesse, um contacto mais próximos com ONG's e a possível realização de campanhas conjuntas com outros parceiros relevantes.

2.6 Projectos nacionais (*Service Delivery, Resources and Supply*)

A área de Projectos nacionais engloba duas grandes linhas de trabalho, os Serviços de Formação e os Projectos Técnicos, e contempla dois grandes objectivos, por um lado complementar as fontes de financiamento disponíveis, assegurando uma maior autonomia e sustentabilidade financeira da Associação, e, por outro lado, garantir uma implementação crescente do FSC em Portugal:

- no caso dos Serviços de Formação, pela disponibilização de uma matriz de módulos que sustentem sólidos e actualizados conhecimentos técnicos; e
- no caso dos Projectos Técnicos, através de um adequado acompanhamento de casos concretos e particularmente relevantes para a implementação do sistema FSC no contexto nacional, quer pelo seu carácter inovador, quer pela incorporação de competência interna na AGFR.

2.6.1 Formação

A Formação em Gestão Florestal Sustentável e Certificação é fundamental para assegurar uma correcta disseminação da Certificação FSC, bem como nivelar o conhecimento dos técnicos, consultores e auditores. A AGFR propõe-se ministrar os cursos directamente ou promover a realização dos mesmos, desde que estes sejam por ela reconhecidos.

- Identificar necessidades de formação em Certificação Florestal FSC e definir percursos formativos, com vista a assegurar a implementação de planos de formação bianuais – 3º trimestre;
- Selecção de parceiros e formadores, desenvolvendo protocolos de cooperação com instituições de ensino/formação públicas ou privadas para a promoção e desenvolvimento de Acções de Formação bianuais – 3º e 4º trimestres;
- Definição e publicação dos critérios de reconhecimento de acções de formação – 4º trimestre;

2.6.2 Projectos técnicos

Em 2011 mantêm-se dois projectos iniciados no ano anterior, descritos sumariamente abaixo. As actividades previstas e cronograma de trabalhos encontram-se documentados em formulários próprios.

- Centro PINUS – Conclusão da elaboração de um Manual Operacional para a Certificação de Organizações Gestoras de Áreas Florestais para efeitos de Madeira Controlada, facultando uma primeira abordagem técnica à temática e às exigências da Certificação Florestal FSC; e
- Inspira *Management Hotels* – Articulação dos conceitos FSC a uma abordagem holística da Sustentabilidade aplicada à Gestão Hoteleira.



Encontra-se ainda em análise a possibilidade de serem desenvolvidas outras parcerias com entidades do sector, para a elaboração de um Manual Operacional de Certificação da Gestão Florestal.

2.7 Projectos Internacionais (*Service Delivery, Resources and Supply*)

A área de Projectos Internacionais procura manter um acompanhamento próximo das iniciativas de âmbito internacional promovidas pelo FSC IC. No ano de 2011 estarão em desenvolvimento os seguintes projectos:

- CeFCO – Certificação de Prestadores de Serviços Florestais. Projecto desenvolvido na temática da Certificação FSC dos pequenos proprietários em conjunto com a ENFE (cujo representante nacional é a ANEFA) e a NEPcon, cujo objectivo é a análise da partilha de responsabilidades da Certificação Florestal FSC, e dos custos, entre o proprietário florestal e os prestadores de serviços florestais;
- *Controlled Wood Iberian Risk Analysis* – projecto promovido pelo FSC IC, com financiamento da WWF Suécia, para a análise de materiais de apoio à realização por parte das Iniciativas Nacionais FSC da Análise de Risco para Efeitos de Madeira Controlada; e
- *Trademark Service Provider* - Uma das principais funções da Iniciativa Nacional FSC é a monitorização do Uso da Marca FSC, principalmente por parte das organizações não certificadas (*Non Certificate Holders*), uma vez que são as Entidades Certificadoras as responsáveis pelas organizações/empresas certificadas (*Certificate Holders*). Esta foi também uma das áreas que sofreu alterações ao nível do FSC IC no último ano.
 - o Envio dos dados da pessoa de contacto para o FSC IC – Abril;
 - o Formação sobre as novas regras para utilização da marca FSC, modelo *Trademark Service Provider* – Maio;
 - o Envio do modelo de custos para aprovação do FSC IC – 3º trimestre;
 - o Após a aprovação do modelo de custos por parte do FSC IC, assinatura do contrato para monitorização do uso da marca FSC – 3º trimestre.



3. Funcionamento da AGFR

O FSC Portugal assenta no funcionamento da AGFR, entidade legal criada com o único propósito de assegurar uma adequada implementação do esquema de certificação florestal FSC em Portugal, bem como as acções necessárias à sua divulgação e promoção.

Actualmente, a AGFR dispõe de um trabalhador a tempo inteiro, munido de um posto de trabalho móvel e de um técnico oficial de contas em regime de avença. O apoio jurídico é assegurado por um dos seus Membros Associados, Sonae Indústria.

Para executar o presente Plano de Actividades, assim como assegurar a gestão corrente da Associação, a AGFR deve dispor de uma estrutura mínima de funcionamento, bem como demonstrar capacidade de execução de todas as responsabilidades inerentes a uma Iniciativa Nacional.

Assim sendo, propõem-se as seguintes acções:

- Angariação de um espaço de escritório (em regime de cedência gratuita), que possibilite a instalação de dois postos de trabalho: um posto de trabalho permanente (já existente) e dois postos de trabalho temporários e/ou em part-time (este segundo posto de trabalho será utilizado em paralelo por dois estagiários – um na área do secretariado de Direcção e outro na área da Comunicação). O espaço deverá ainda dispor de condições mínimas de estrutura (luz, telefone e internet) – 1º trimestre;
- Organização e protecção (back-up) do dossier FSC existente desde 2006 (incluindo um adequado arquivo e compilação da informação existente, em formato digital e em papel) – 3º trimestre;
- Revisão e actualização das Bases de Dados existentes, adequando-as aos novos requisitos FSC: Membros Associados Nacionais e/ou Internacionais, Apoiantes/*Supporters*, Grupo de Partes Interessadas/*Standard Development Group*, bem como optimizando o funcionamento corrente da AGFR (Entidades Certificadoras, Contactos Institucionais e Media) – 3º trimestre;
- Revisão do Regulamento interno de funcionamento da AGFR, congregando num único documento as regras necessárias ao funcionamento da AGFR e do GPI, incluindo os novos requisitos do FSC e novas regras que permitam assegurar uma melhor optimização dos recursos disponíveis – 3º trimestre.



4. Nota Histórica

O *Forest Stewardship Council* (FSC) é uma associação não governamental, internacional e independente, com sede em Bona/Alemanha, cujos membros se dividem em três câmaras – ambiental, económica e social. O seu principal objectivo é assegurar que as florestas do mundo inteiro sejam geridas de acordo com critérios ambientais, económicos e sociais, satisfazendo as necessidades da geração actual, sem comprometer as gerações futuras.

É uma entidade acreditadora que reconhece entidades certificadoras como qualificadas para levar a cabo processos de certificação florestal FSC. É também responsável pela monitorização e controlo da utilização da marca FSC.

Sendo um esquema de certificação florestal internacional, para efeitos de representação local, a solução adoptada pelo FSC consubstancia-se na figura das Iniciativas Nacionais. Acompanhando a evolução do FSC no país, as Iniciativas Nacionais FSC, evoluem da figura de Pessoa de Contacto para Escritório Nacional.

As responsabilidades da Iniciativa Nacional agrupam-se essencialmente em três áreas:

- Coordenar e desenvolver a norma nacional e outra documentação relacionada, assegurando a sua adequação às condições ecológicas e socioeconómicas locais e uma maior participação nacional;
- Ser o interlocutor local do FSC para os membros nacionais, Entidades Certificadoras e outras Partes Interessadas;
- Promover o FSC ao nível nacional, quer através de acções de sensibilização e/ou formação, desenvolvimento de campanhas de comunicação, ou outras actividades.

Entre 2006 e meados de 2010, Portugal dispôs da figura de Pessoa de Contacto FSC para Portugal. Em Julho do ano passado, a **Associação para uma Gestão Florestal Responsável (AGFR)**, uma associação sem fins lucrativos, criada em finais de 2007, pelo esforço conjunto dos principais agentes do sector florestal Português, foi acreditada pelo FSC IC (*FSC International Center*) para ser o Escritório Nacional do FSC em Portugal (*FSC National Office for Portugal*).

A AGFR, à semelhança do FSC AC (*FSC Asociación Civil*), organiza-se em torno de três Câmaras: ambiental, económica e social, constituídas consoante os interesses dos seus associados.

A sua missão é a divulgação, promoção, implementação e regulação do esquema de certificação florestal FSC em Portugal, desdobrando-se nos seguintes objectivos:

- Actuar como representante local do FSC em Portugal;
- Proporcionar mecanismos para a resolução de disputas e/ou conflitos de interpretação das normas de Certificação Florestal e para uma participação representativa nas decisões pertinentes, de acordo com as regras do FSC IC;
- Adaptar os Princípios e Critérios internacionais do FSC ao contexto ecológico e socio-económico Português;
- Promover e divulgar o esquema de certificação florestal FSC à escala nacional;
- Dinamizar a formação profissional na área da Certificação Florestal;
- Promover uma gestão ambientalmente adequada, economicamente viável e socialmente responsável dos espaços florestais nacionais e internacionais; e



- Estimular, reconhecer e valorizar projectos que visem o crescimento e o desenvolvimento sustentável.

Actualmente³, o FSC intervém em mais de 100 países em todo o mundo, tendo certificado cerca de 142 milhões de hectares de floresta, distribuídos por 1'043 certificados de Gestão Florestal e emitido 20'371 certificados de Cadeia de Custódia, sendo considerado o sistema de certificação com maior crescimento e reconhecimento no mercado (UN FAO, 2007).

Em Portugal, desde 2001, surgiram várias iniciativas privadas de certificação FSC, associadas às principais empresas dos sectores da pasta e papel, do sector da cortiça e do sector do mobiliário, cuja principal motivação foi a exigência crescente dos mercados europeu e norte-americano.

Em 2006, ano do início oficial do FSC em Portugal, existiam cerca de 73'000 ha de floresta certificada, com 3 certificados de Gestão Florestal e 16 certificados de Cadeia de Custódia.

Passados quatro anos, a área florestal certificada pelo FSC aumentou para cerca de 253'000 ha, o número de certificados de Gestão Florestal para 16 e o número de certificados de Cadeias de Custódia para 62, representando em ambos os casos um crescimento superior a 300%.

³ Dados à data de 22 de Abril de 2011